

CONTROLE DO BICHO MINEIRO EM CAFEZEIROS IRRIGADOS POR GOTEJAMENTO, VIA SOLO E VIA ÁGUA NAS CONDIÇÕES DO CERRADO MINEIRO COM USO DO INSETICIDA FURADAN 350 SC , TEMIK, CONFIDOR E ACTARA.

Roberto Santinato - Eng^o Agr^o M.A . Procafe ; Carlos .A. Becker - Eng^o Agr^o Syngenta ; Carlito R. Bernardes & Vantuir A. Silva - Tec.Agr.Agronomando CREUPI;.André L.T.Fernandes - Eng^o Agr^o Uniube; Alino . P. Duarte & L.Seixas - Tec.Agr.do grupo Campos.

O bicho mineiro nas condições climáticas do cerrado em Minas Gerais , tem se constituído na praga de maior dificuldade para o controle a níveis não prejudiciais, sendo necessário na maioria dos anos o uso de granulados inseticidas sistêmicos via solo e na maioria das vezes uma complementação

foliar, após a colheita, para se ter uma boa eficiência em seu controle. Em cafeeiros irrigados via gotejo por falta de informações praticas não se utiliza de inseticidas sistêmicos via água .

Neste experimento procura-se estudar e comparar a utilização dos inseticidas sistêmicos (carbofuran) furadan 350sc na dose de 16 litros/há aplicado em janeiro. (Imidacloprid) Premier na dose de 1,6 litros/há aplicado em janeiro, (Thiametoxan)- Actara 250WG na dose de 2kg/há, diluído em água e aplicado em janeiro- (Aldicarb) – Temik na dose de 25 kg/há como padrão aplicado em fevereiro. Todos testados via gotejo e via solo, sendo para o Temik a realização feita com devidos cuidados e objetivo de comparativo experimental, sem uso pratico.

O ensaio foi instalado em lavoura do cultivar Catuai vermelho IAC144 no espaçamento 4,0x 0,5m, 850m de altitude, com declive de 2%, irrigada por gotejamento em solo LVE fase –cerrado-argiloso. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com 4 repeticoes em parcelas de 36 m, sendo úteis os 12 metros centrais.

As avaliações constaram de % de folhas minadas e da % de folhas com minas vivas, em 50 pares de folhas ao acaso coletadas no terço superior e terço médio das plantas. As avaliações foram feitas em abril, maio, e junho de 20 em 20 dias.

Quadro1- Controle do Bicho mineiro em cafeeiros irrigados por gotejamento via solo e via água nas condições do cerrado mineiro com uso de Furadam, Temik, Premier e Actara.									
	7 abril		27 abril		17 maio		9 junho		
	F.M.	F.M.V.	F.M.	F.M.V.	F.M.	F.M.V.	F.M.	F.M.V.	
1-Testemunha	13.7		3.12d	33.6	23.1d	50.6	28.1e	66.8	26.3e
2- Furadan solo	15		2.5c	37.5	22.6d	46.8	21.8e	60.6	21.9d
Furadan gotejo	13.5		2.5c	37.5	20.6d	45.6	26.2e	61.2	23.7d
Temik solo	11.9		0.6c	21.8	10.6d	27.5	12.5bc	43.7	15.6c
Temik gotejo	6.2		1.8bc	17.5	8.1b	26.2	10.6b	40	13.7bc
Premier solo	11.2		2.5c	23.1	14.3bc	26.2	17.5d	40.6	16.8cd
Premier gotejo	6.8		2.5c	25.6	13.1bc	38.1	19.3d	46.8	15c
Actara solo	3.1		1.8bc	15	9.3b	25	12.5bc	28.1	11.8b
Actara gotejo	1.2		0 a	8.7	4.3 a	19.3	5.6a	29	8.1 ^a
C.V.			38.01		22.38		22.70		22.21

Resultados e discussão :

No quadro 1 acham-se os resultados obtidos, que demonstram a evolução do Bicho mineiro. Pelo mesmo verificamos que a praga evoluiu rapidamente de 1% folhas com minas vivas para 23.1 , 28.1 , e 26.3% de abril a junho. O Furadam so apresentou eficiência ate inicio de abril, o Premier ate o final de abril, o Temik ate meados de maio e o Actara ate inicio de junho.

Conclusões :

As aplicações via água, pelo gotejamento, mostraram-se mais eficientes para todos os tratamentos estudados com destaque para o Actara.

Com os resultados obtidos pode-se **concluir que :**

- 1º) Entre os produtos testados, o Actara via gotejo foi o mais eficiente ate inicio de junho, com mais de 150 dias de residual.
- 2º) O furadan apresenta baixa eficiência, o premier media nas doses utilizadas.
- 3º) O padrão Temik via solo, conforme recomendação, usual apresentou um residual em torno de 80 dias.